

A importância da Banda de Música no contexto escolar: O processo de ensino e aprendizagem musical no Colégio Militar

Emílio Gomes Martins
Universidade de Brasília-Unb
emiliojon@hotmail.com

Comunicação

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi investigar o processo de ensino e aprendizagem na banda do Colégio Militar de Brasília, tendo como objetivos específicos verificar que tipo de formação o mestre da banda possui e como ele relaciona sua formação com sua atuação; verificar de que maneira é organizado o ensaio na banda; analisar quais os métodos e repertórios utilizados pelo mestre da banda e compreender como é a relação dos alunos na banda. A abordagem foi qualitativa, tendo como método o estudo de caso. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada com o mestre da banda e as observações dos ensaios gravadas em vídeo. Os resultados mostram a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem que aí ocorrem, sendo que esses dados podem colaborar com os cursos de formação específicos para esses contextos. Os dados resultantes podem colaborar com os educadores musicais, pois as bandas escolares militares tem sido um meio de formação extremamente importante no Brasil.

Palavras-chave: processos de ensino e aprendizagem; ensino coletivo de sopros; banda escolar.

Introdução

Pesquisas de autores como Kandler; Figueiredo (2010), Barboza (2004), Cislaghi (2004), Alves (2009, 2011) têm considerado as bandas de música como espaços de ensino e aprendizagem de música. Através desse posicionamento, as bandas podem vir a promover o desenvolvimento e inclusão social de seus integrantes, além de colaborar na formação de cidadãos (CISLAGHI, 2011). Campos (2008), afirma que as bandas assumem um papel importante no que se refere à socialização, à disciplina e à ampliação de experiências musicais.

De forma geral, poucos ainda são os dados sistematizados sobre o processo de ensino e aprendizagem de música sobre bandas. Almeida (2008 e 2010) e Alves (2011) apontam para a

necessidade de se conhecer diferentes espaços de atuação das bandas, bem como investigar questões como o ensino coletivo, ensaio de naipe e ensaio na banda, entre outros.

Levando em conta o que foi citado, podemos chegar a algumas questões de pesquisa: Como se dá o processo de ensino e aprendizagem na banda do Colégio Militar? Qual a metodologia utilizada pelo mestre da banda? Como os alunos se envolvem com essa atividade? Como acontecem os ensaios do grupo? Através dessas perguntas, cheguei ao seguinte objetivo geral: investigar os processos de ensino e aprendizagem na banda de música do Colégio Militar. Os objetivos específicos são: verificar que tipo de formação o mestre da banda possui e como ele relaciona sua formação com sua atuação; verificar de que maneira é organizado o ensaio na banda; analisar quais os métodos e repertórios utilizados pelo mestre da banda; compreender como é a relação dos alunos com a banda.

Alves (2011) aponta para a importância da banda dentro do contexto escolar, pois, segundo o autor, a presença dessa atividade na escola possibilita um meio de musicalização dos jovens. Porém, é necessário que as pesquisas tomem esse contexto como objetivo de pesquisa, a fim de ampliar os conhecimentos que se têm sobre a mesma. Através de dados mais sistematizados e conhecimentos de diferentes contextos, poderão ser pensadas metodologias e formações específicas, o que pode gerar ainda melhores resultados de aprendizagem.

Desenvolvimento

Para investigar o processo de ensino e aprendizagem na temática sobre bandas musicais, o objeto de estudo escolhido foi a banda de música do Colégio Militar de Brasília. A observação dos ensaios da banda possibilitou compreender como acontece esse processo educativo através da prática musical, sendo que, as informações obtidas sobre a banda no contexto escolar foram dadas pelo mestre da banda durante a entrevista realizada. Nesse tipo de estudo de natureza qualitativa, buscou-se ainda verificar que tipo de formação o mestre da banda possui e como ele relaciona sua formação com sua atuação; verificar de que maneira é organizado o ensaio na banda; analisar quais os métodos e repertórios que são utilizados pelo mestre da banda; compreender como é a relação dos alunos com a banda, valorizando assim as

perspectivas dos participantes da pesquisa. Isso permite que se compreendam mais facilmente como estes alunos articulam os seus conhecimentos musicais através da prática musical na banda.

Os dados recolhidos para análise, nesta pesquisa, foram obtidos através de observações "não participantes" e entrevista semi-estruturada. Segundo Trivinos (1987), o 'observar' não é simplesmente olhar. "Observar é destacar um conjunto (...), prestando atenção em suas características" (TRIVINOS, 1987, p.152). Complementando esse autor, Bogdan e Biklen (1994) expõem que nesse tipo de coleta de dados o pesquisador tem a oportunidade de penetrar na realidade do indivíduo ou da situação que estuda, sendo que isso é altamente desejável, pois reforça a característica naturalista da investigação qualitativa.

A entrevista foi realizada após as observações, registrada através do sistema de gravação de celular e posteriormente transcritas para o computador. Após cada ida a campo, realizávamos relatórios, para que, através da leitura e análise desse material, nós pudéssemos elaborar novas questões. Isso ainda possibilitou detectar perguntas desnecessárias que anteriormente haviam sido formuladas e também reformular algumas outras, cujas respostas haviam ficado incompletas ou sem explicações claras.

Na entrevista não foi utilizado um questionário fechado, e sim, perguntas de referência, de caráter aberto e flexível, possibilitando assim respostas que refletissem as perspectivas pessoais dos componentes do grupo utilizando um tipo de técnica de coleta que têm como objetivo de fazer com que os sujeitos expressem livremente suas opiniões sobre certos assuntos (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Pudemos observar o conhecimento básico sobre o repertório que os alunos executavam e compreender mais profundamente alguns processos musicais como decorar música em um curto prazo de tempo.

A seleção da banda ocorreu através do contato com o mestre da banda da escola e a seleção da escola deu-se através de informações que obtive com o mestre da banda sobre as aulas de música. O critério de seleção usado foi pelo fato da banda escolar ter características militares.

Quanto aos relatórios, decidimos por não codificá-los, pois os vídeos se revelaram mais importantes para a análise de meu objeto de estudo, dado que eles me revelavam os aspectos mais musicais, ou seja, os registros sonoros. A possibilidade que tive de ver e rever os ensaios dessa banda através das gravações de vídeo revelaram-me aspectos que foram de fundamental importância para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem. Possivelmente somente a entrevista ou relatórios não trariam dados tão importantes e complexos quanto os que pudemos perceber nas gravações. Assim, essa entrevista e relatórios me serviram como apoio na análise dos vídeos. Após a transcrição da entrevista e das gravações de vídeo, demos início à categorização dos dados obtidos.

Por estar inserida numa escola militar, a banda carrega algumas características desse contexto, como por exemplo, participar semanalmente das formaturas militares. No início da década de 70, a banda ainda não tinha sido criada. Foi com a transferência de um militar que tocava instrumentos de sopros que a mesma teve início. Esse músico, além de tocar na banda, também atuava como mestre da mesma. Hoje ela é composta por aproximadamente 400 alunos, sendo que a mesma consiste de flautins, flautas, clarinetes, requintas, saxofones alto, tenor e barítono, trompetes, trombones, trompas, tubas, caixas, pratos, tímpanos e bombos. Os alunos têm aproximadamente entre 12 e 16 anos, oriundos de classe baixa e classe média. Ela é conduzida por um mestre, que é considerado com regente tendo a função de conduzir a banda quanto a *performance*. A banda é composta também de quatro monitores e quatro auxiliares administrativos. Através das observações e da entrevista com o mestre, é possível afirmar que uma das finalidades da banda é as formaturas e apresentações, sendo que essas atividades são realizadas através de autorização da direção da escola.

A banda é dividida por níveis. Logo os alunos que participam são de diversas turmas do ensino fundamental e médio. Quando ingressam na escola, os alunos necessitam passar por um período de instrução básico de rotinas militares. Após esse período, podem realizar a escolha para cursos extracurriculares, como a banda do colégio. No sexto ano, iniciam seus estudos pela teoria musical e pela aprendizagem da flauta doce. No 7º ano, o aluno faz a escolha do seu instrumento no início do ano letivo, apresentando-se ao monitor de seu respectivo naipe

depois das férias escolares. Nessa fase o aluno passa a ter aulas mais avançadas de teoria musical e aulas do seu instrumento com o monitor específico do naipe. A partir do 8º e 9º ano, esse aluno passa a estar apto para ensaiar, aprender e decorar o repertório, podendo assim participar das formaturas e apresentações. Durante o ensino médio esse trabalho anteriormente desenvolvido é ampliado e aprofundado.

O repertório da banda é escolhido pelo mestre e seus monitores, tendo como foco as formaturas e apresentações. Para as formaturas são selecionadas músicas como: Hino Nacional, Hino a Bandeira, a Canção do Exército, Canção do Colégio Militar e diversas marchas militares. Para as apresentações são selecionadas músicas populares e clássicas como: Andança, O que eu faço Amanhã, Emoções, O Guarani, Piratas do Caribe, etc.

Com relação à formação musical do mestre da banda, a mesma se deu através do Curso de Formação de Sargento Músico na Escola de Instrução Especializada sediada no Rio de Janeiro. Assumindo a função de mestre da banda do Colégio Militar de Brasília, sendo que está à frente da banda aproximadamente um ano. Além dessa formação no meio militar, esse profissional concluiu o curso de Licenciatura em Música na Universidade de Brasília. Já os monitores não têm formação acadêmica, sendo formados através do Curso de Formação de Sargento Músico na Escola de Instrução Especializada.

Durante a entrevista com o mestre da banda, o mesmo declarou que os alunos gostam da banda, sentindo prazer em participar dessa atividade. Ele traz em sua fala diferentes exemplos do envolvimento positivo dos alunos: expressar a empolgação por tocar uma música exagerando na dinâmica das músicas, o fato deles permanecerem tocando mesmo ao final dos ensaios ou não deixarem o local, necessitando ser orientados para que se dirijam às próximas atividades escolares. Segundo o mestre, os alunos compreendem a necessidade dos ensaios, não reclamando nem dos ensaios gerais nem dos de naipes. Ele também cita a ótima relação que os alunos mantêm com os monitores, sempre buscando os mesmos em caso de dúvidas. Essas afirmações do mestre foram possíveis de serem observadas durante as observações, pois ao final dos ensaios os alunos permanecem tocando e brincando com os monitores, sendo que

eles têm que insistir para que os alunos guardem seu instrumento e se dirijam cada uma para suas turmas no colégio.

A escola em geral tem seus critérios de avaliação, porém, na banda, os alunos são avaliados em vários aspectos. Apesar de a banda ser extracurricular, essas avaliações são cobradas pela direção da escola para que sejam obedecidas as normas que ela impõe. Ou seja, é obrigatória a avaliação das atividades extracurriculares. A avaliação é feita através da participação dos alunos nos ensaios, nas aulas de naipe e em todas as atividades relacionadas à banda como: formaturas, apresentações, etc. Outro critério é que o aluno precisa apresentar um desenvolvimento musical durante o ano para que ele possa permanecer na banda. Quando o aluno está tendo dificuldade, é dada uma atenção especial a ele para que consiga acompanhar o grupo. Por outro lado, o aluno também deve se manter no índice nas matérias do currículo da escola para que permaneça na banda. Isso é uma determinação da direção da escola. Mas na banda a uma flexibilidade para que os alunos cumpram as exigências do mestre da banda e que todos acompanhe o processo de ensino e aprendizagem nesse espaço.

O ensino e a aprendizagem na banda da escola militar acontecem predominantemente nos ensaios, sendo esses de dois tipos: o ensaio geral e os ensaios de napes. No ensaio geral é aprendido e ensaiado o repertório das apresentações e formaturas e nos ensaios de naipe, esses conteúdos são reforçados levando em conta as especificidades de cada instrumento. A aprendizagem é eminentemente coletiva, sendo que é possível observar trocas entre professores e alunos e entre os próprios alunos.

Nas observações notamos que os próprios alunos se orientam, contribuindo para o ensino e aprendizagem. Durante o ensaio da banda, pudemos observar um dado interessante. No meio de uma execução musical, um dos alunos de flauta levantou o braço lentamente com a mão voltada para cima, dando a entender que a música está crescendo com relação à dinâmica, então a colega que está ao lado olha pra ele e sorri. Mas o monitor acha que é uma brincadeira, dando continuidade ao ensaio. Isso é uma característica do ensino coletivo e uma das vantagens sobre o ensino individual, onde a aula é para atender as necessidades de um único aluno. Segundo Tourinho (2003), no ensino coletivo é possível compartilhar conhecimento

através da interação e a diferença, pois esses aspectos são partes importantes do aprendizado. Também se aprende pela observação e interação um com os outros, onde os que têm mais facilidade auxiliam nas dificuldades dos outros.

Nas observações de vídeos dos ensaios realizados na banda, observamos que em um dos ensaios, o monitor ao estar à frente conduzindo o ensaio, interrompeu a música e explicou que o motivo dos alunos ensaiarem seria pelo fato deles não tocarem no fim de semana, onde a maioria não pega no instrumento e nem o leva para casa. Logo advertiu os alunos quanto ao horário e morosidade por parte de alguns, dizendo que com chuva ou sem chuva eles teriam que ensaiar.

Esse fato vai ao encontro de pesquisas realizadas pelos autores Almeida (2010), Campos (2008) e Alves (2011). Essas pesquisas mostram que as bandas podem ser um espaço para o trabalho das relações sociais, das motivações, das emoções e da criatividade do aluno. Além disso, podem ser desenvolvidas a disciplina, o compromisso e a responsabilidade.

Para o mestre, o ensino e o aprendizado da música é predominantemente prático, tendo em vista o pouco tempo que os alunos têm para estar nos ensaios, devido a uma série de atividades e obrigações que eles têm a cumprir concernente a outras aulas do currículo da escola. Embora o mestre enfatize a prática, o mesmo entende que a prática e a teoria devem estar juntas. Mas isso para ele é extremamente complexo, pelo fato de ter que apresentar na conclusão do ensaio um resultado bem rápido quanto à preparação do repertório para as formaturas e apresentações.

Nesses ensaios procurava-se que os alunos decorassem as músicas, através das execuções repetidas. Buscava-se através dessas práticas que os alunos executassem as músicas com o mínimo de entendimento. Os monitores alertavam sobre aspectos como andamento, ritmo, melodia, divisão métrica, afinação e dinâmica, mas essas questões muitas vezes ficavam sem o devido aprofundamento, dado que o foco era executar o repertório dentro de um prazo estabelecido para uma próxima *performance*.

Através da observação e análise das dinâmicas de ensaio foi possível inferir sobre quais são os processos de ensino e aprendizagem. Os processos de ensino têm ênfase na execução

musical e preparação do repertório, muitas vezes em detrimento do desenvolvimento técnico e conhecimentos sobre música. Os monitores desenvolvem o repertório, buscando articular os diferentes conhecimentos e as habilidades necessárias para a execução do mesmo. Porém, nas observações, foi possível perceber que os resultados ficam comprometidos, em razão da ênfase na execução e na preparação do repertório para futuras apresentações.

Foi possível perceber entre os alunos desconhecimento e dificuldades em questões como andamento, ritmo, melodia, divisão métrica, afinação e dinâmica. Da mesma forma, os monitores não retomam esses conhecimentos na hora do ensaio. Segundo Alves (2011) a musicalização na dinâmica de ensaio deve ser o objetivo principal em um processo constante do ensino e aprendizagem, utilizando formas que facilitem a compreensão dos alunos durante o ensaio, com a finalidade de sistematizar com qualidade e quantidade esse processo.

Através das observações, foi possível perceber que os alunos têm dificuldades em exprimir o que foi solicitado pelos monitores. O tempo do ensaio geral é muito curto e não permite o desenvolvimento pleno dessas questões, sendo que existem os ensaios de naipe. Essas questões poderiam ser retomadas e desenvolvidas nesses momentos. Dessa forma, quanto melhor for a articulação entre os ensaios de naipe e o ensaio geral, melhores serão os resultados nesse último. É necessário haver uma relação entre o que está sendo desenvolvido entre esses dois espaços para o melhor aproveitamento de ambos os momentos.

Considerações finais

O objetivo desta pesquisa foi investigar os processos de ensino e aprendizagem da banda do Colégio Militar. Os objetivos específicos foram: verificar que tipo de formação o mestre da banda possuía e como ele relacionava sua formação com sua atuação; verificar de que maneira era organizado o ensaio na banda; analisar quais os métodos e repertórios que eram utilizados pelo mestre da banda; compreender como era a relação dos alunos com a banda.

A metodologia de estudo de caso, bem como as técnicas de coleta se mostraram coerentes com os objetivos propostos, sendo que esta permitiu o aprofundamento de aspectos

importantes dessa investigação. Através disso foi possível perceber a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem nesse contexto.

Quanto ao contexto em que essa banda está inserida, foi possível perceber que essa banda escolar tem uma formatação diferenciada por estar em um Colégio Militar, priorizando os objetivos propostos pela escola. Características essas que influenciam no processo de ensino e aprendizagem, pelo fato de estarem em constante preparação para as atividades que lhe são impostas como formaturas e apresentações. Isso faz com que esse grupo esteja muito voltado para a *performance*, muitas vezes em detrimento do desenvolvimento técnico e conhecimentos sobre música. Autores como Alves (2009) vêm alertando para que as bandas escolares tenham como objetivo a musicalização dos alunos, ou seja, é necessário haver um equilíbrio entre processo e produto nos ensaios realizados. Esses ensaios precisam ser pensados também como aulas de música e não somente como o momento para preparação do repertório das apresentações.

Após a conclusão deste estudo, percebemos que é importante conhecer mais profundamente o ensino e aprendizado nesse espaço, pois através dos ensinamentos dado nesse espaço pode ser possível compreender o que leva esses alunos a passarem a maior parte do tempo decorando o repertório nos ensaios realizados, pois os alunos são motivados pelo mestre e monitores para fazerem dessa forma. Essas motivações aparecem presentes nos alunos, como o desejo de participarem dos ensaios nos dias determinados; de pedirem orientações sobre a música ensaiada mesmo após o término do ensaio; de continuarem tocando após o término do ensaio formando grupinhos; de interagirem entre si quanto ao aprendizado musical; de dar trabalho aos monitores para que eles parem de tocar e se dirigem para as suas turmas na escola, tudo pela voluntariedade que têm por estar na banda. Esse espaço de ensino também é o lugar onde esses alunos estão desenvolvendo suas capacidades e conhecimentos musicais. Este possivelmente também seja o ambiente onde estes alunos puderam ter suas primeiras experiências musicais e profissionais, o que pode vir a influenciar na escolha pela profissionalização na área da música. Possivelmente, os dados dessa pesquisa podem colaborar com os cursos de formação específicos para esses contextos.

Referências

ALMEIDA, José Robson Maia de. *De volta ao coreto: um estudo sobre a Banda de Música de Icapuí* – ANAIS da ABEM – 2008.

_____. *Tocando o repertório curricular: bandas de música e formação musical* – Fortaleza, 2010.

ALVES, Lélío Eduardo. *As bandas de música e seus “mestres”*. Pesquisa de doutorado. Cadernos do Colóquio 2009.

_____. *Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical e Modelo (T)EC(L)A: análise do desenvolvimento musical dos integrantes da Banda de Concerto e da Orquestra de Cordas da Fundação Educacional de Volta Redonda, atuação dos “mestres” e proposta de ensino de trombone*, UNIRIO 2011.

_____. *O Ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música*. Revista do Conservatório de Música da UFPel Pelotas, nº4, (2011). p. 127-161.

BARBOSA, Joel Luís da Silva Barbosa. *Da Capo: Método Elementar para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda*. Jundiaí: Keyboard, 2004.

BOGDAN e BIKLEN, Robert e Sari. *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994.

CAMPOS, Nilcéia Protásio. *O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: O aprendizado musical e outros aprendizados*. Revista da ABEM, Porto Alegre, 2008.

CISLAGHI, Mauro César. *O ensaio de naipe da banda numa perspectiva educacional*. Universidade do Estado de Santa Catarina, 2004.

_____. *Concepções de educação Musical no Projeto de Bandas e Fanfarras de São José – SC*. Três Estudos de Caso, (2011).

KANDLER, Maira Ana; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de_2010_UDESC. *Bandas de música: um levantamento sobre as pesquisas realizadas no Brasil*. Em cursos de pós-graduação strictu sensu entre 1983 e 2009 ANAIS da ABEM – 2010.

TOURINHO, Cristina. *Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: crenças, mitos, princípios e um pouco de história*1. Trabalho apresentado no XVI Encontro Nacional da ABEM e no Congresso Regional da ISME, América Latina, em 2007.

TRIVINOS, Augusto N. S. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. A Pesquisa Qualitativa em Educação* São Paulo: Editora Atlas, 1987.